

Caso do chinês morto na USP: comemoração gera morte

Trote homicida?

A imprensa tem noticiado, cada vez com maior alarde, a morte de um estudante na Faculdade de Medicina da USP, por ocasião do famigerado trote. O funesto acontecimento foi tanto mais lamentável pelo fato de que parece ter sido causado, pelo menos por falta de socorro.

Promotoria e polícia suspeitam que houve crime.

Como é possível que estudantes universitários pratiquem trotes tão violentos que resultem em ferimentos e, no caso, na morte de um colega? Não indica esse fato a completa falência de formação recebida nas escolas secundárias? Não é esse trágico acontecimento uma nova comprovação da violência que domina nossa sociedade?

E os estudantes de Medicina estão certamente entre os mais preparados do país. Preparados?